

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
2 NOÇÕES SOBRE BIOÉTICA: ESTUDOS, TEORIAS E CRÍTICAS.....	18
2.1 A AUTORIA DO NEOLOGISMO “BIOÉTICA” E OS PRIMEIROS ESTUDOS SOBRE O TEMA	25
2.2 O CONTEXTO HISTÓRICO DA BIOÉTICA GLOBAL DE VAN RENNSSELAER POTTER.....	28
2.3 O RELATÓRIO BELMONT DE 1979 E O SURGIMENTO DA BIOÉTICA PRINCIPIALISTA.....	31
2.3.1 Do Respeito à autonomia	33
2.3.2 Da Não-maleficência	35
2.3.3 Da Beneficência.....	36
2.3.4 Da Justiça	37
2.4 CONTRAPONTOS À BIOÉTICA PRINCIPIALISTA NO SUL GLOBAL	42
3 OS MOVIMENTOS FEMINISTAS E SUA INFLUÊNCIA NA BUSCA POR EQUIDADE E JUSTIÇA SOCIAL	48
3.1 INTERSECCIONALIDADE: GÊNERO, RAÇA E CLASSE	55
3.2 DECOLONIALIDADE: O GIRO DECOLONIAL E A AGENDA FEMINISTA SUGLOBAL.....	63
3.3 O APAGAMENTO DAS MULHERES NA CIÊNCIA, SEU REFLEXO NA PRODUÇÃO DE SABERES	68
4 CONTRIBUIÇÕES DAS CRÍTICAS FEMINISTAS À BIOÉTICA PRINCIPIALISTA	76
4.1 A ÉTICA DO CUIDADO COMO UM MARCO HISTÓRICO NOS ESTUDOS DA BIOÉTICA FEMINISTA	79
4.2 CRÍTICAS À NOÇÃO LIBERAL DE AUTONOMIA E A PROPOSTA DE UMA AUTONOMIA RELACIONAL.....	84

4.3 A NOÇÃO DE VULNERABILIDADE A PARTIR DAS TEÓRICAS FEMINISTAS.....	97
5 BIOÉTICA E FEMINISMOS NA RESOLUÇÃO ADEQUADA DE PROBLEMAS BIOÉTICOS: ESTUDO DE CASOS SOBRE VIOLENCIA OBSTÉTRICA NA ELEIÇÃO DA VIA DE PARTO	103
5.1 ASPECTOS CONCEITUAIS DA VIOLENCIA OBSTÉTRICA	103
5.2 BASES NORMATIVAS	113
5.2.1 No âmbito internacional	113
5.2.2 No Brasil.....	121
5.2.2.1 Leis Estaduais	121
5.2.2.2 Projetos de Lei	132
5.3 ANÁLISE DE JURISPRUDÊNCIA ACERCA DA ESCOLHA DA VIA DO PARTO.....	133
5.3.1 Recomendações do Comitê CEDAW	133
5.3.1.1 Caso S.F.M. vs. Espanha.....	134
5.3.1.2 Caso N.A.E. vs. Espanha.....	136
5.3.1.3 Caso M.D.C.P. vs. Espanha	138
5.3.2 Jurisprudência do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	139
5.4 A PERVERSÃO DO PLANO DE PARTO COMO EVIDÊNCIA DA INADIÁVEL INTERSECÇÃO DA BIOÉTICA COM PERSPECTIVA FEMINISTA.....	143
6 CONCLUSÃO	158
REFERÊNCIAS	160